



CELEBRAÇÃO DE AMÁBILE AVOSANI 31 de março de 2019

Abertura do Ano Jubilar- 1969 -2019

Ambiente: (preparar um ambiente bem criativo com imagem das fundadoras, verde simbolizando nossa missão na Amazônia, sandálias, nossas Trilhas, Lema e Tema do jubileu...)

Canto: Queremos de Amábile o sonho recriar...

Animadora: Queridas Irmãs, amigas, companheiras e missionárias deste sagrado chão Amazônico.

Com o Tema: **“50 anos de vida em missão na Amazônia”** e o lema: **“Por tudo dai graças”** (I Tes 5,18), queremos com esta celebração dedicada a Amábile Avosani, abrir nosso ano jubilar de ação de graças pela missão e pela vida dedicada nestas terras Amazônicas. Com Amábile, mulher firme, forte, peregrina e missionária queremos nós também neste ano jubilar, renovar nosso sim a Deus e aos irmãos/ãs Amazônidas continuando neste mútuo aprendizado de dar e receber.

Amábile, nossa irmã, soube ser do povo, soube estar junto aos pequeninos, aos fracos e humildes. Nosso povo continua a gritar! Os pequeninos pedem pão, justiça e respeito. A natureza geme de dores! Que a exemplo de Francisco, Clara e Amábile continuemos o seguimento de Jesus Cristo e seu evangelho junto aos esquecidos e excluídos de nossa sociedade, buscando um mundo mais justo, solidário e comprometido com a paz e no respeito a nossa casa comum.

Neste primeiro momento somos convidadas a refletir o poema de Pe. Alfredo Gonçalves que nos ajuda aprofundar nosso ser Missionário.

SER MISSIONÁRIA/O...

L 1 - Missionária/o é quem anuncia o Evangelho, fazendo suas as palavras e o testemunho de Jesus Cristo; mas é também quem, mesmo sem anúncio explícito, encarna e vive cada uma dessas palavras, transformando-as em gestos concretos de solidariedade.

L 2 - Missionária/o é quem está disposta/o a sair, lançar-se em terras estranhas e inóspitas, abrir veredas novas no deserto ou na selva; mas é também quem se dispõe a ficar, convertendo-se em presença viva e atuante em cada dor humana e em cada porão de sofrimento.

L 1 - Missionária/o é quem, por seus feitos e dedicação, ganha imagens impressas e coloridas, fixadas em profusão nas paredes de templos e casas; mas é também quem, desconhecida/o e silenciosa/o, oferece no altar do anonimato sua vida e suas forças.

L 2 - Missionária/o é quem cuja voz e ação entusiasma e congrega ao seu redor multidões; mas é também quem, caso a caso, faz-se companheira/o de cada solidão, um refúgio e bálsamo para o abandono e a exclusão.

L 1 - Missionária/o é quem cuja face divino-humana espelha os traços de um Deus pai-mãe, cheio de amor, misericórdia e compaixão; mas é também quem em cujo rosto humano-divino imprimem-se as angústias e esperanças dos pobres.

L 2 - Missionária/o é quem sobe à montanha, onde reza e se deixa interpelar pela presença do Pai; mas é também quem que desce às ruas e aos campos e, no contato vivo com mulheres e homens desfigurados, questiona e pugna por uma sociedade justa e solidária.

Animadora: Vamos trazer presente os espaços de missão de nossa presença em nível de província (escrever em tiras de papel e colocar no ambiente preparado).

Canto: Entoai ação de graças e cantai um canto novo,
Aclamai a Deus Javé, aclamai com amor e fé.

Louvores:

1. Louvado sejas meu Senhor, pelos 50 anos de vida, doação, missão e por tua presença amorosa nos guiando, fortalecendo e iluminando.
2. Louvado sejas meu Senhor, pela coragem e ousadia das três primeiras irmãs, Amábile, Maria e Liduína de estar no meio dos pequeninos que pediam pão.
3. Louvado sejas meu Senhor, pela vida de Ármine Panini, Terezinha Franzói e Hilda Moratelli, por abrir o caminho da missão, por escutar Deus falar ao coração: "sejam irmãos do povo".
4. Louvado sejas meu Senhor, pelas nossas irmãs Josefina Baldisarelli, Terezinha Knapik e Zulmira Riquetti que abraçaram o carisma e trilharam o caminho da missão nestas terras, e que agora, de junto de Deus intercedam por todas nós.

5. Louvado sejas meu Senhor, por tantos pés e corações que não tiveram medo de trilhar novos caminhos no decorrer destes 50 anos de vida em missão.
6. Louvado sejas meu Senhor, pelos ensinamentos recebidos deste povo em meio as suas particularidades, culturas e costumes.
7. Louvado sejas meu Senhor, pelas lutas em favor da vida nesta busca pela paz, justiça e direitos respeitados.
8. Louvado sejas meu Senhor, por continuarmos com amor, entusiasmo, esperança e vigor doando nossas vidas no conhecimento, no respeito às culturas em meio a este povo de Deus.

Canto: Sandálias caminhantes vão.

Leitura: Mateus 11,25-27

Momento de reflexão e partilha espontânea.

Todas: SALMO 126 (125)

Deus transforma o sofrimento em alegria

Quando Javé mudou a sorte de Sião, parecíamos sonhar:
a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua de canções.

Até entre as nações se comentava: «Javé foi grande com eles.
Sim, Javé foi grande conosco, e por isso estamos alegres.

Que Javé mude a nossa sorte, como as torrentes do Negueb.
Os que semeiam com lágrimas, ceifam em meio a canções.

Vão andando e chorando ao levar a semente.
Ao regressar, voltam cantando, trazendo seus feixes.

Benção de Santa Clara:

O Senhor nos abençoe e nos proteja, faça resplandecer a vossa face

E nos dê a sua misericórdia, volte para nós o seu olhar e nos dê a Paz.

Derrame sobre nós as suas bênçãos, e no céu nos coloque entre os santos e santas

O Senhor esteja sempre conosco, e que nós estejamos sempre com Ele!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém!

Porto Velho, 17/02/19.